



ÁFRICA/ETIÓPIA - No distrito de Gambo um só hospital para 100 mil pessoas

Gambo (Agência Fides) - Na província de West Arsi, 245 quilômetros a sudeste de Adis Abeba, capital da Etiópia, os Missionários da Consolata dirigem o hospital geral rural de Gambo. Fundado em 1922 pelos frades capuchinhos, em 1975, passou para as Missionárias da Consolata, que cuidam de pacientes com AIDS, tuberculose, malária, crianças desnutridas, mulheres com as consequências da mutilação genital, e também tratam de outras doenças que foram esquecidas que afetam um bilhão de pessoas no mundo. Um só hospital para 100 mil habitantes do distrito onde trabalha uma equipe médica quase exclusivamente local. Trata-se de um dos centros selecionados pelo Ministério da Saúde etíope que participa de todos os programas de saúde que são iniciados no país africano, dentre esses programas o controle da tuberculose e da lepra, a prevenção e diagnóstico da AIDS, tratamento para desnutrição, vacinas infantis e gravidez.

O hospital, antes de ser o que é hoje, era um leprosário. Como últimos vestígios de sua origem, no território adjacente existe ainda um bairro reservado aos leprosos, que os Missionários da Consolata tinham construído para acolher todos aqueles que eram marginalizados por causa da doença e que, por causa da pobreza extrema em que viviam, não tiveram a oportunidade de ser tratar em tempo. O centro de saúde funciona com a ajuda de organizações internacionais como a católica espanhola Manos Unidas também aqui promove sua campanha "La Salud derecho de todos: ¡Actúa!" Segundo dados da Organização Mundial da Saúde a pandemia está presente em 114 países. A cada ano causa a invalidez de mais de 2 milhões de pessoas. Se for diagnosticada em tempo é facilmente curada com antibióticos. A incubação dura cerca de 5 anos, mas os sintomas podem atrasar 20 anos antes de aparecer. (AP) (24/7/2012 Agência Fides)